

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Departamento de Educação
CURSO DE PEDAGOGIA

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

**DOCUMENTO FINAL DO ESTÁGIO
DE SUPERVISÃO ESCOLAR**

Cajazeiras, Janeiro/1988

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.
CURSO: PEDAGOGIA.

DOCUMENTO FINAL DO ESTÁGIO
DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

CAJAZEIRAS , JANEIRO/ 1988

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA INSTITUIÇÃO

COORDENAÇÃO / ESTÁGIO

MARIA ILBANIZA GOMES

RAIMUNDA DE FÁTIMA G. COELHO

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

ESTAGIÁRIA:

LAURENE BATISTA DE LUCENA

CAMPO/ ESTÁGIO

ESCOLA REUNIDA MUNICIPAL

ORIENTADORA / ESTÁGIO

MARIA ILBANIZA GOMES.

Aos meus pais,

Se cheguei até aqui é de vós o grande muito.

Vós que sonhaste dia e noite em longa espera...

Pelo milagre da vida, aceite o meu agradecimento.

Porque são vossos os louvores da vitória que alcancei.

A Deus

Por cada rosa onde senti a tua
presença.

Por cada espinho onde contemplei
o teu poder.

Por cada momento vivido, onde
senti tua força.

Por cada passo futuro em que tenho
a tua direção.

Rende-me ao teu louvor e a tua
gratidão.

SUMÁRIO

1. Introdução.
2. Sistematização do Trabalho.
3. Considerações Finais.
4. Referências Bibliográfica.
5. Anexos:
 - 5.1. Plano de Trabalho.
 - 5.2. Fichas de Leitura
 - 5.3. Leituras Gerais.

I. INTRODUÇÃO.

Iniciamos nosso estágio com o propósito de contribuirmos com as atividades de classe no tocante à leitura para uma melhor compreensão no processo ensino-aprendizagem.

Considerando, que nossos professores já haviam iniciado estudos com estagiários do período passado, servindo assim, de estímulo para continuarmos com um trabalho participativo, com novas sugestões e um melhor domínio na leitura.

Face a essas constatações reconhecemos na Escola uma linguagem clara e simples.

Nosso trabalho não se restringiu apenas em orientações teóricas; partimos de imediato para a vivência dos conhecimentos adquiridos, proporcionando-nos um contato direto com o futuro meio profissional.

Através de sessões de estudo, fizemos fichamento de leitura na tentativa de melhorar o nível dos alunos no que concerne à leitura.

Durante as atividades desenvolvidas no nosso trabalho, deixamos aqui registradas dificuldades e uma série de experiências adquiridas durante a prática do estágio de Supervisão.

2. SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO.

Com o pensamento voltado para uma melhor educação, realizamos um trabalho, onde foram transmitidos conteúdos que atenderam as nossas necessidades e conseqüentemente nos serviram de estímulos para maior participação e acúmulo de recursos didáticos.

Em se tratando das horas de estágio, foram decorridas normalmente, com responsabilidade, amor e compreensão, uma vez que juntos aos professores detectamos deficiências em leitura na 1ª e 2ª séries. As mesmas observamos através de contato direto com os professores.

Tencionamos elaborar este trabalho de maneira que o consideramos bastante necessário para que os professores tenham condições de desempenhar um trabalho produtivo, afim de chegarmos à solução do problema detectado.

De acordo com a situação encontrada no processo ensino-aprendizagem alusiva à leitura, aplicamos atividades diversas por meio de formas de estudo, visando minimizar o problema apresentado.

Trabalhamos através de treinamentos utilizando passos básicos para melhoria da leitura como: exposição dialogada, grupos de estudos e outros.

Durante o treinamento fizemos uma pausa para tecer algumas considerações acerca de qual seria o método que iríamos adotar para aperfeiçoamento da leitura, para isso fizemos trabalhos em grupos, pesquisamos e concluímos fichas de leitura, onde oportunizamos os professores a discutirem assuntos pertinentes aos problemas atuais da educação.

A transmissão dos estudos de textos foram bem adequados porque os educandos captaram melhor e com mais frequência os assuntos, usando habilidades profissionais, sem nenhuma interferência, havendo assim, um verdadeiro diálogo entre os professores e disciplinas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Diante do exposto notamos que o mesmo apresentava, até certo ponto desanimado em relação ao nível dos professores.

Decorrente das observações feitas na escola ficamos acolhidos e seguros para com a turma, despertando-nos maior interesse com o magistério.

É muito valioso sentir no exemplo dos outros uma base para firmarmos na vida quando ainda estamos iniciando-a.

É através do estágio que poderemos ter mais força para construirmos os alicerces de uma manhã da profissão de Supervisor.

Todas as profissões têm uma ética específica. Na verdade, o êxito profissional do estagiário depende, em grande parte, do apoio que o meio social lhe venha a emprestar.

Por esta razão, procuramos refletir, minuciosamente este estágio e acima de tudo a participação através de um trabalho integrado com objetivos e diálogos para sentirmos de perto as necessidades do aluno / professor.

Ao concluirmos o presente relatório, acreditamos ser um trabalho valioso, que na certeza irá nos proporcionar uma melhor aprendizagem.

Portanto, apesar das falhas existentes no estágio, podemos perceber que houve mudanças no que se refere ao comportamento dos professores quanto ao ensino da leitura nas séries iniciais.

Obtivemos esta visão de mudança na aprendizagem, quando realizamos a nossa avaliação e notamos a atenção, contribuição e empenho de todos nas atividades durante o nosso trabalho como estagiário.

O estágio é considerado uma das atividades mais importante, dando-nos oportunidades de por em prática tudo que aprendemos no decorrer do curso e acrescentar nosso potencial de experiências, levando-nos a sentir de perto os problemas educacionais que existem nas nossas escolas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

1. ANDREOLA, Balduino A, "Jogo da Vida e a Didática do Futuro":
Dinâmica da Humanização, Vozes Editora, Petrópolis 1982.
2. CECCON, Claudius e outros. " A Vida na Escola e a Escola
da Vida". 6 edição, Editora Vozes 1983.
3. RODRIGUES, Neidson. " Lições do Príncipe e Outras Lições":
Desafio aos Educadores. 2 edição, SP, Cortez Editora.
Autores Associados, 1984, p. 110-111
4. SASAKI, Robinson & SOUSA, Nelson de, Feche o Livro Didático
e Abra uma Porta para a Criatividade., in Revista Nova Escola,
1a, Nº 16, 30-33p., 1987.
5. SILVA, Ezequiel Theodoro da, "Leitura na Escola e na Biblioteca"
Leitura e Conscientização. Editora Paz e Terra, 1985, S. Paulo

A N E X O S .

5.1. PLANO DE TRABALHO.

UNIDADE ESCOLAR: Escola Reunida Municipal - São Gonçalo.

PROFESSOR ORIENTADOR: Maria Ilbaniza Gomes.

Estagiária: Laurene Batista de Lucena.

Objetivos:

• Orientar os professores de 1ª e 2ª série, em Comunicação e Expressão, especificamente em leitura.

• Criar, juntos aos professores formas de estudos para realizar a leitura nas 1ª e 2ª séries.

Objetode Estudo:

• Treinamento em serviço, abordagem teórica de conteúdos específicos, na área de Comunicação e Expressão, especificamente em leitura.

Metodologia:

• Sessões de estudos, fichas de leitura, entrevistas, aplicação de análise de questionário.

Avaliação:

• Auto e hétero- avaliação.

5.2. FICHAS DE LETTURA.

5.2.1. LEITURAS GERAIS.

Ficha de Leitura 01

Obra: Lições do Príncipe e outras lições. 2.ed. SP

Assunto: Desafio aos Educadores.

Autor: RODRIGUES, Neidson

Editora: Cortez, 84

p.110-111

Um filósofo alemão, tece uma crítica radical à civilização ocidental, dizendo que ela educa os homens para desenvolverem apenas o instinto de defender-se, fechar-se ao mundo diante do perigo, recolher-se para dentro de si mesma, nada ouvir, nada sentir, nada ver; Desenvolver segundo o filósofo "instinto de tartaruga", é o objetivo dos processos educativos e político nos últimos anos.

Temos que educar os homens para aprender a se defender contra todas as ameaças externas, sendo apenas corajoso.

Precisamos assumir o desafio; educar o homem para desenvolver sua capacidade, seus sentimentos e habilidades, tendo competência para ultrapassar os inimigos, vencendo o perigo.

Ficha de Leitura 02

Obra: Nova Escola nº16

Assunto: Feche o livro didático e abra uma porta para a criatividade.
p. 30 à 33.

Reportagem: SASAKI, Robinson & SOUSA, Nelson

Ano: 1987

" Feche o livro didático e abra uma porta para a criatividade", é segundo algumas professoras o melhor meio de se abrir espaço para uma melhor aprendizagem; pois o professor deixa de se bitolar aqueles textos fora da realidade do aluno, promovendo oportunidades para troca de idéias, dando liberdade de pensamento para exprimir opiniões, tomar decisões ou iniciar um informe a todos.

Na medida em que o professor trabalha junto ao aluno, motivando-os a um novo trabalho, buscando novos materiais, ele está enriquecendo a criatividade do aluno, a sua e levando-os a uma melhor aprendizagem; usando sua própria imaginação a criança está favorecendo seu crescimento.

O aluno produz mais na medida em que os incentivamos a produzir coisas de que goste.

Ficha de Leitura 03

Título: Jogo da Vida e Didática do Futuro.

Assunto: Dinâmica da Humanização.

Autor: ANDREOLA, Balduino A.

Editora: Vozes, Petrópolis 82

No texto "Dinâmica da Humanização" encontramos respostas que estão ligadas entre si, que serve para resolver os problemas que vem e que vai e, que o homem com seu egoísmo leva sempre a contaminação, a destruição, ou seja ele com seu desamor, constrói e destrói a si mesmo.

É preciso que o homem tenha sempre iniciativa para conquistar, para transmitir, para enriquecer como homem e como ser.

É preciso tomar consciência, saber valorizar, saber dialogar, saber respeitar.

Os homens precisam criar laços de amizade.

Ficha de Leitura 04

Obra: Leitura na Escola e na Biblioteca.

Assunto: Leitura e Conscientização.

Autor: SILVA, Ezequiel Theodoro da.

Do ponto de vista do autor, a leitura é vista como a soma dos vocábulos e expressões que servem de instrumento de comunicação.

Existem outras perturbações de integração e aquisição da leitura, uma delas é o de como aprender a ler? Já que a leitura se reflete pela existência de conscientização e por uma impossibilidade de associar e analisar corretamente os fatos.

A leitura nos oferece subsídios para uma reflexão e uma ampla visão da melhor atuação progressista do mundo.

A leitura é fundamental ao homem Educador, clareando as determinadas concepções e os diferentes conceitos.

Ficha de Leitura nº 05

Obra: A Vida na Escola e a Escola na Vida.

Autores: CECCON, Claudius e outros.

Editora: Vozes, 6ª Edição

Neste livro, os autores informaram as características do cotidiano da escola; O dia-a-dia do professor, onde as condições de ensino são difíceis, dada as características próprias do meio, tais como: problema migratório, população refeita, inadequação de currículos, classes multisseriadas e outras.

No que diz respeito a situação salarial é a mínima, a baixa remuneração dos professores gera problemas as relações de trabalho a que está sujeita.

Mostra ainda a insatisfação de todos perante as leis, as quais funciona a Escola. Mostra o mal atendimento ao aluno, a falta de vagas nas Escolas, o maior número de alunos por professor, má distribuição de carga horária e o absurdo de evasão e repetência.

A vida na escola e a escola na vida, analisa o processo através do qual os elementos envolvidos na educação PAIS, PROFESSORES, ALUNOS, DIREÇÃO; culpam uns aos outros, pelo problema enfrentado, sem conhecerem as causas reais dos mesmos.

O autor não só mostra o problema das escolas, mais que todos se questione, participe, organize e ajude nas reduções destas dificuldades.

Queridos Professores,

Nada mais justo do que prestar uma homenagem a vocês. E esta homenagem de caráter tão simples, é revestido de muita gratidão, de um grande reconhecimento da valorosa missão que vocês escolheram. O sacerdócio do magistério. É sublime ser mestre, desvendar o véu negro do analfabetismo, da ignorância e acender a luz do saber, do entendimento. É muito mais importante do que dissipar o analfabetismo, a ignorância, é formar personalidades." A verdadeira missão do educador."

Educar a todos que vocês são confiados sem distinção de cor, de status social, de religião, de partido político.

Isto é muito importante, tratar a todos igualmente, com o mesmo ideal de ajudá-lo a crescer.

Reconhecimento da responsabilidade com a qual, vocês desempenham as suas funções.

Reconhecimento do mérito que vocês conquistaram no dia-a-dia desta tão árdua e tão dinâmica missão. Ao nosso reconhecimento junta-se nossa amizade e profunda gratidão. Aqui estamos presentes para dizer-lhes muito obrigado e pedir-lhes perdão quando na inexperiência de nossa idade lhes parecemos ingratos.

Acreditem queridos professores que mais cedo ou mais tarde lhe diremos obrigado.

A nossa festa, queridos professores, é uma homenagem sincera da nossa dedicação, da nossa amizade e da nossa gratidão.

Texto redigido pela estagiária.